

BOLETIM E

boletim informativo do ime usp

produção do centro acadêmico de matemática, estatística e computação | novembro.2023

O final da greve estudantil de 2023

Um pouco sobre os últimos acontecimentos e a chegada do fim da greve de estudantes da USP.

página 2

Nota Unificada do Baixo Matão

Nota Unificada do Baixo Matão em apoio à ocupação do Bloco K do CRUSP, sede da antiga reitoria, realizada em 26/10 e em reconhecimento da legitimidade da assembleia geral dos estudantes da USP realizada também em 26/10. Assinaram a carta: CAMat, CEFISMA, CEPEGE e CAP.

página 3

Transferência Interna

Apontamentos de um estudante sobre o processo de transferência interna para o curso de Bacharelado em Ciência da Computação

página 4

A volta do CinIME após a Greve: Maratona de Curtas

Logo após o fim da Greve, a entidade de cinema do IME volta a todo vapor através do evento *Maratona de Curtas*

página 4

ELEIÇÃO CAMAT 2023/2024

INSCRIÇÃO DE CHAPA

até 17 de novembro

VOTAÇÃO

27 e 28 de novembro

ASSEMBLEIA DE POSSE

29 de novembro

Escreva sobre absolutamente tudo da USP, desde observações políticas, frustrações e alegrias com seu instituto, ou até mesmo o seu dia-a-dia como estudante da USP.



O final da greve na USP

Quanto ao início da greve, conseguimos apontar um momento determinístico para o pipocar de mobilizações na cidade universitária: o efeito Paulo Martins, ou quando o diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) decidiu tentar interromper a greve ao fechar todos suspender a aula e fechar todos os prédios da Unidade. Contudo, conseguimos apontar momento semelhante para o final da greve?

No IME, chegamos ao final da greve através da assembleia de 23/10 (segunda), com o resultado conclusivo de 119 contra a continuidade da greve contra 4 votos a favor da continuidade. Poderíamos dizer, talvez, que o e-mail do Reitor afirmando a não reposição das aulas para além do calendário letivo não estendido tenha arrastado os estudantes ao final da greve; mas tal avaliação fica para um balanço mais qualificado da greve no IME. O que queremos colocar aqui segue: de toda forma, é razoável perceber o movimento dos estudantes do IME encerrando a sua greve em uma assembleia, tal qual ela começou.

Logo, o questionamento sobre a greve geral persiste em refletirmos se houve tal movimento à nível USP Capital, não necessariamente idêntico, mas semelhante, em que os estudantes digam: aqui se encerra a nossa greve, tal qual começamos.

Os últimos acontecimentos do movimento estudantil

Após a assembleia geral na Poli (18/10), a próxima assembleia estava marcada para ocorrer em 26/10 (quinta-feira), em frente à Reitoria. Contudo, no horário em que a assembleia iria começar, um grupo de estudantes não articulado ao DCE Livre da USP realizou a ocupação do Bloco K do CRUSP - antiga sede da Reitoria da USP.

O evento acarretou na pauta de mover a assembleia geral para frente do Bloco K a fim de garantir uma presença massiva de estudantes próximo à ocupação, de modo a mitigar a possibilidade de repreensão policial naquele momento. Tal pauta não foi consenso entre as forças

políticas presentes no movimento estudantil, nem mesmo entre as forças presentes no DCE - deste último, tivemos que o Coletivo Juntos! e o Movimento Correnteza se ausentaram da construção da assembleia do dia 26/10, e não a reconhecem como legítima assembleia geral dos estudantes da USP Capital. *(sobre a ocupação e a assembleia, leiam na página seguinte deste boletim o posicionamento do CAMat juntamente de outros CAs do Baixo Matão!)*

De todo modo, aqueles para quais a mobilização estudantil se encerrou ali em 26/10 e aqueles para quais a mobilização estudantil seguiu até o presente momento (com ocupação, reabertura da mesa de negociação, desocupação, e etc), ambos fortalecem o chamado para o Conselho de Centros Acadêmicos (CCA) a ocorrer neste sábado (11/10) com a pauta de “balanço de greve e calendário de fim de ano”.

Colocamos aqui para os estudantes do IME para que seja possível pensarmos coletivamente: quando se acaba uma greve? Ou também, como podemos e devemos acabar com uma greve? Quais são os caminhos possíveis?

O semestre continua

Por fim, reforça-se que para qualquer dúvida ou problema relacionado à conduta punitiva de docentes a respeito de frequência/presença seja comunicado o CAMat através do E-Mail camat@ime.usp.br.

Nota do Editorial: o Conselho de Centros Acadêmicos é um espaço de debate e deliberação aberto à todos estudantes da USP - seja da graduação ou pós-graduação -, porém, diferentemente de uma assembleia geral, o direito a voto é concedido à entidade. Ou seja, cada entidade representativa (centro acadêmico, diretório acadêmico, grêmio) tem direito a 1 voto. Por isso, conselho de centros acadêmicos.

O CCA deste sábado (11/10) acontecerá no porão da Medicina (nas Clínicas), a partir das 14h. Na pauta de calendário, será definido o próximo período de eleição do DCE Livre da USP, bem como a organização da Calourada Unificada 2024.

Nota Unificada do Baixo Matão

Originalmente publicada em 30 de outubro (segunda) nas redes sociais dos centros acadêmicos signatários.

A noite da última quinta-feira (26/10) ficará marcada na história do movimento grevista atual por evidenciar quais as direções políticas dispostas a enfrentar os desafios e as contradições impostas pelo movimento estudantil atual. E, por evidenciar também, quais preferem se omitir dos espaços quando não conseguem manter o movimento em suas rédeas curtas. Nesse sentido, os tensionamentos na última assembleia geral permitem observar novamente a diferenciação, na prática, das forças que compõem o DCE Livre da USP, para além da diferenciação das demais forças políticas que estão presentes no movimento estudantil da USP.

Aqui, frisamos o "novamente", pois tal postura não é particular da greve. No último ano, já presenciamos outras duas ocupações que não foram encabeçadas pelo DCE ou votadas em assembleia geral dos estudantes da capital, a saber: ocupação da Escola de Artes, Ciências e Humanidade (junho/2023) e a ocupação da sede da AMORCRUSP (dezembro/2022). Nesses eventos, observamos que do movimento estudantil organizado e das três forças que compõem a atual gestão do diretório central, apenas uma - a UJC - estava de fato presente cotidianamente, dialogando com estes movimentos e apresentando suas críticas dado o espontaneísmo e isolamento do movimento estudantil geral.

Acreditamos que tal postura é frutífera, pois, tendo esses movimentos se tornado mais frequentes, cabe a nós buscar compreendê-los de forma mais profunda a fim de avançar na luta estudantil. Ora, iremos cancelar assembleias gerais toda vez que um movimento espontâneo e não-organizado pelo DCE Livre da USP ocorrer? Embora digam que fazer a assembleia em frente a ocupação seria legitimar a ocupação, não evidenciam o porquê de não terem realizado a assembleia em outro espaço - inclusive, da assembleia anterior, havia o indicativo de, caso não fosse na Reitoria, seria no Vão da FFLCH -, ou mesmo já remarcado a nova

assembleia. Quando, na verdade, a prática escancara a preferência dessas forças em se ausentar da responsabilidade de construir a instância máxima de deliberação dos estudantes e, por consequência, avançar na dinâmica de nosso movimento estudantil.

Por isso, os centros acadêmicos do Baixo Matão vêm, por meio desta nota, reconhecer o caráter legítimo da assembleia geral realizada na última quinta-feira (26/10) e a tática de ocupação do bloco K. Entendemos que os dois eventos não se implicam, não havendo motivos plausíveis para deslegitimar a assembleia geral em detrimento de ter ocorrido na frente da ocupação. Reforçamos, também, o nosso compromisso enquanto entidades representativas em pautar o movimento pela realidade, buscando avançar nos desafios que ela nos põe e na democratização do movimento estudantil!

Centro Acadêmico da Matemática, Estatística e Computação "Elza Furtado Gomide" (CAMat, IME-USP)

Centro Acadêmico do Instituto de Física (CEFISMA, IFUSP)

Centro Paulista de Estudos Geológicos (CEPEGE, IGc-USP)

Centro Acadêmico Panthalassa (CAP, IO-USP)

**QUAIS HORIZONTES
IMAGINATIVOS O
CINEMA PODE NOS
PROPORCIONAR?**

Transferência Interna

O texto a seguir foi enviado via o forms de contato do BoletIME e não necessariamente condiz com a opinião do corpo editorial

Estudo no IME no período noturno. A princípio, minha ideia era ingressar no BCC, mas optei por continuar no BMAC por motivos de 'consigo pegar matérias do BCC', porém, acabei não me identificando com o curso e decidi pedir transferência. Mas, como o processo é extremamente burocrático, acabei não conseguindo, e esse é meu ponto no tema.

Não sei se o IME gosta de passar a mão na cabeça do Departamento da Computação, ou talvez seja outra coisa, mas avaliar o histórico escolar, depois aplicar uma prova e ainda fazer uma entrevista é algo de se pensar do porquê. Eu vim de escola pública, e o que eu sei de matemática foi o que eu aprendi sozinho, e isso foi muito difícil lidar no primeiro semestre, o que resultou em dp, e provavelmente nessa que eles já me eliminaram do processo de transferência.

Mesmo tendo muitos inscritos para realizar a transferência, eu acredito que poderia ser mais democrático, ainda mais com alunos que tenham a mesma realidade que a minha. Às vezes parece que o BCC tem que ser composto apenas pelos "melhores alunos" (em relação ao processo de transferência). E por esses motivos que muitos alunos acabam desistindo do curso, do IME ou, no meu caso, se submetendo a fazer a Fuvest de novo.

Pode ser que eu esteja errado em algo, ou exista alguma informação que eu não peguei, mas é o que eu sinto no momento.

Nota do Editorial: BCC é o Bacharelado em Ciência da Computação e BMAC é o Bacharelado em Matemática Aplicada e Computacional, este último é o único bacharelado noturno oferecido no IME-USP.

A volta do CinIME após a Greve: Maratona de curta-metragens

Após um período de inatividade do CinIME durante a Greve, a entidade volta a todo vapor com o evento *Maratona Curtas*, contando com mostragem de cinco curta-metragens de diversas origens e anos. A programação completa segue:

- *A Japanese Boy Who Draws* (2018)
- *Se Algo Acontecer... Te Amo* (2020)
- *Ilha da Flores* (1989)
- *The Boy, the Mole, the Fox and the Horse* (2022)
- *The Glass Harmonica* (1968).

O evento será hospedado no dia 10 de novembro, nos mesmos lugar e horário de sempre: Sala B-05 do Bloco B, às 16h.

MARATONA DE CURTAS

A Japanese Boy Who Draws • Se Algo Acontecer... Te Amo • Ilha das Flores • The boy, the mole, the fox and the horse • The Glass Harmonica

EXIBIÇÃO 10/11
SALA B05 | ÀS 16H

Material de divulgação.